



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
EUGÉNIO DE CASTRO



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



PLANO DE MELHORIA



(RELATÓRIOS DE AVALIAÇÃO INTERNA/EXTERNA DO AGRUPAMENTO)

PLANO DE MELHORIA

1. Enquadramento.

A avaliação externa constitui-se como um importante instrumento para a implementação do processo de melhoria da escola. Por outro lado, deverá também constituir-se como uma oportunidade para toda a comunidade educativa se apropriar da realidade e motivar-se para participar ativamente nessa melhoria.

Este plano de melhoria resulta do processo de avaliação externa e interna realizada no ano letivo 2011/2012, de que o Agrupamento foi objeto, da necessidade de aperfeiçoar práticas e procedimentos com vista a aperfeiçoar a capacidade de organização e gestão dos recursos existentes, bem como de promover a qualificação dos recursos humanos e da melhoria da prestação do serviço público de educação.

Fundamentamos este plano com base no relatório realizado pela equipa de avaliação da Inspeção Geral da Educação de fevereiro de 2012 bem como nos diversos documentos elaborados pelo Observatório da Qualidade do Agrupamento.

Partimos do princípio de que a Escola é uma comunidade com a sua própria cultura, expressa não só nos documentos orientadores da sua ação, tais como o Projeto Educativo, o Regulamento Interno, Projetos Curriculares, Plano Anual de Atividades entre outros e ainda na prática quotidiana de todos os membros da comunidade educativa.

Cada Escola tem a sua identidade própria e a sua evolução e contínua melhoria não se alcançam tanto pelo cumprimento de normativos legais mas sobretudo pela capacidade de aprender com o seu próprio percurso, mantendo um permanente equilíbrio entre o que se consolidou como património comum e a necessidade de constante inovação e adaptação à mudança.

2. PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA

A equipa de avaliação realça os seguintes pontos fortes no desempenho do Agrupamento:

- Os resultados alcançados nas provas de aferição dos 4º e 6º anos, indutores de confiança nos processos de ensino aprendizagem;
- A abertura à comunidade e a participação dos pais na vida escolar, com efeitos muito positivos na resolução de problemas, na qualidade do serviço educativo prestado e na imagem do Agrupamento;
- As práticas de aferição do processo de avaliação das aprendizagens, promotoras da confiança nos resultados internos alcançados e da equidade nas classificações atribuídas;
- A valorização das metodologias ativas e experimentais em todos os níveis de educação e ensino, enquanto estratégia de melhoria da qualidade da aprendizagem das ciências;
- A diversidade de projetos e parcerias, pelo seu forte contributo para o reforço das condições de prestação do serviço educativo e para a multiplicação das oportunidades de aprendizagem das crianças e dos alunos nos campos científico, social e artístico;
- As lideranças de topo, pelo impulso conferido ao trabalho colaborativo dos docentes e à criação de uma imagem identitária do Agrupamento, bem como pela capacidade de definição de objetivos claros e metas mensuráveis.

A equipa de avaliação refere que as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são os seguintes:

- O aproveitamento do potencial existente de qualificações e competências específicas do corpo docente na criação de oportunidades de desenvolvimento profissional dos trabalhadores;
- O desenvolvimento da plataforma Moodle, como ferramenta institucional de comunicação e apoio ao ensino e aprendizagem, bem como de estudo autónomo dos alunos;
- O aprofundamento do debate interno dos relatórios de autoavaliação, enquanto processo de melhoria do conhecimento sobre o desempenho organizacional, de legitimação das respetivas conclusões e do seu impacto na autorregulação.



ÁREA DE MELHORIA	ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES DE MEDIDA	EQUIPA DE AVALIAÇÃO
Gestão dos Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none">- Proceder a um levantamento de necessidades de formação.- Constituir uma bolsa de formadores.- Elaborar um plano de formação.- Realizar a avaliação das ações.	OBJETIVO-1 PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	1. Realizar pelo menos uma ação de formação contínua creditada, por ano letivo, para Docentes e Não Docentes, recorrendo aos Centros de Formação, aos recursos do Agrupamento e da Comunidade Educativa.	1.1 Número e tipo de ações de formação realizadas 1.2. Nº de participantes por grupo profissional	Órgão de Administração e Gestão/Observatório da Qualidade
Prestação do Serviço Educativo – Práticas de Ensino	<ul style="list-style-type: none">- Constituir um grupo de coordenação das atividades a desenvolver pela plataforma modle (levantamento de necessidades, comunicação interna e externa)	OBJETIVO-2 MELHORAR A CAPACIDADE DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DOS RECURSOS MATERIAIS	2. Melhorar a qualidade da informação através do aproveitamento da plataforma Moodle, como ferramenta institucional de comunicação e apoio ao ensino e aprendizagem.	2 Operacionalidade do instrumento da plataforma Moodle, no que respeita a: <ul style="list-style-type: none">- tipo de utilização;- nº de turmas envolvidas, por ciclo de ensino	



ÁREA DE MELHORIA	ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS	METAS	INDICADORES DE MEDIDA	EQUIPA DE AVALIAÇÃO
Prestação do Serviço Educativo – Planeamento e Articulação	<ul style="list-style-type: none">- Calendarizar reuniões dos diferentes grupos para reflexão e debate sobre os RAA .- Identificar pontos fortes e pontos fracos elaborar planos de ação.	OBJETIVO-3 OTIMIZAR O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA	3. Realizar pelo menos uma reunião anual pelos diferentes departamentos/coordenações de ano/pessoal não docente para conhecimento, reflexão e debate sobre os relatórios de autoavaliação.	<p>3.1 Atas das reuniões (debate interno sobre o desempenho organizacional, conclusões e sugestões de melhoria)</p> <p>3.2 Nº de reuniões realizadas</p>	Órgão de Administração e Gestão/Observatório da Qualidade